

ESCOLHA DO LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DE AVIÁRIOS

Paulo Giovanni de Abreu¹
Valéria Maria Nascimento Abreu²

A escolha do local adequado para implantação do aviário visa otimizar os processos construtivos, de conforto térmico e sanitários.

O terreno deve ser permeável e seco. Evitar terrenos baixos e solos que possam acumular poças d'água e umidade nos dias chuvosos. Edificação em solo de muita umidade, pode significar grande prejuízo para a sanidade da produção avícola. É necessário então, que o terreno tenha ligeira inclinação, evitando a formação de água estagnada e permitindo o escoamento desta, para locais mais baixos. Em terreno muito inclinado, o custo de implantação é maior devido à grande movimentação de terra.

O local deve ser planejado de modo a se aproveitar as vantagens da circulação natural do ar e se evitar a obstrução por construções, barreiras naturais ou artificiais (Figura 1). O aviário deve ser localizado perpendicularmente à principal direção do vento predominante, caso isto não ocorra, a localização do aviário para diminuir os efeitos da radiação solar no interior do aviário deve prevalecer sobre a direção do vento predominante. Barreiras naturais ou artificiais para obstruir ou direcionar a movimentação do ar podem ser utilizadas (Figuras 2 e 3). Escolher o local com declividade suave, voltada para o norte, é desejável para boa ventilação. No entanto, os ventos dominantes locais, devem ser levados em conta, principalmente no período de inverno, devendo-se prever barreiras naturais.

Os aviários não devem ser situados no pico de montanhas devido às correntes de ar serem mais intensas e nem nas encostas de vales, pois é comum a descida de massa de ar fria durante à noite, causando resfriamento elevado do aviário neste período. É interessante observar o comportamento da corrente de ar, por entre vales e planícies, nestes locais é comum o vento ganhar grandes velocidades e causar danos tanto nas construções como na produção.

O afastamento entre aviários, deve ser suficiente para que uns não atuem como barreira à ventilação natural aos outros. Assim, recomenda-se afastamento de 10 vezes a altura (H) da construção, para os dois primeiros aviários alinhados, sendo que do segundo aviário em diante o afastamento deverá ser de 20 à 25 vezes H, como representado na Figura 4.

A distância mínima para os dois primeiros aviários com altura máxima de 5 m é de 50 m ou seja, a distância mínima de afastamento entre os dois primeiros aviários, para não prejudicar a ventilação é de 50 m, e a distância mínima do segundo aviário em diante é de 100 m.

Deve ser lembrado que alguns patógenos aviários podem ser transportados pelo ar à distância de até 5 Km e, por meio de pássaros, à distância ainda maior. Este item é muito importante e deve ser observado, na localização do aviário, para se ter bom isolamento sanitário (Tabela 1).

A adoção dessas orientações são importantes pois, uma vez construído o aviário este será definitivo e influenciará todo o processo produtivo.

¹Eng. Agríc., DSc., Embrapa Suínos e Aves

²Zootec., DSc., Embrapa Suínos e Aves

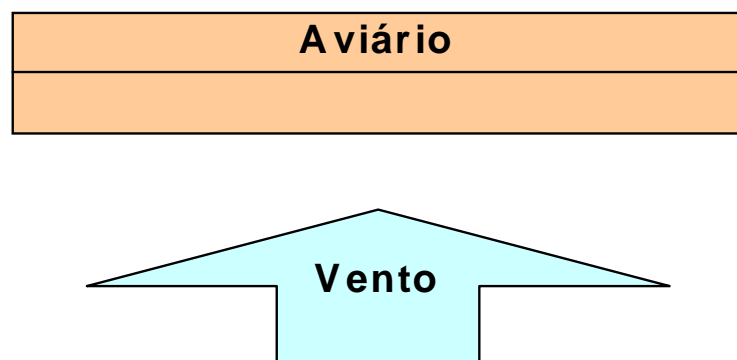


Figura 1 – Posicionamento do aviário em relação à direção do vento

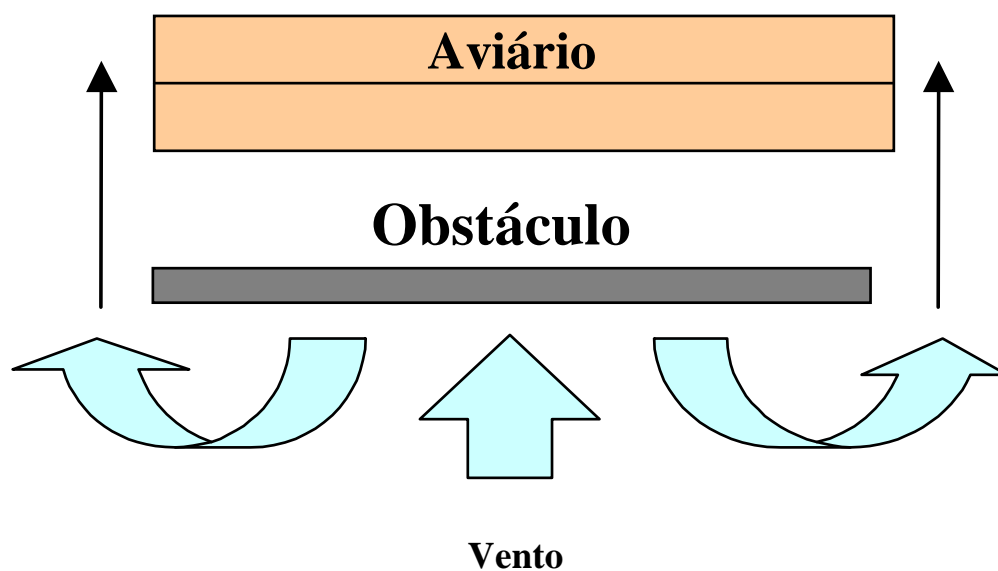


Figura 2 – Obstáculo à movimentação do ar no aviário

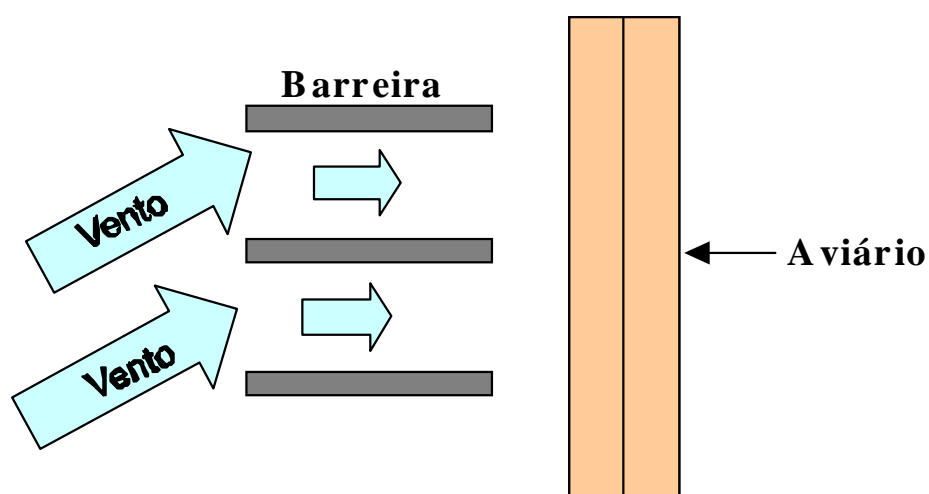


Figura 3 – Dispositivos para desviar a direção do vento

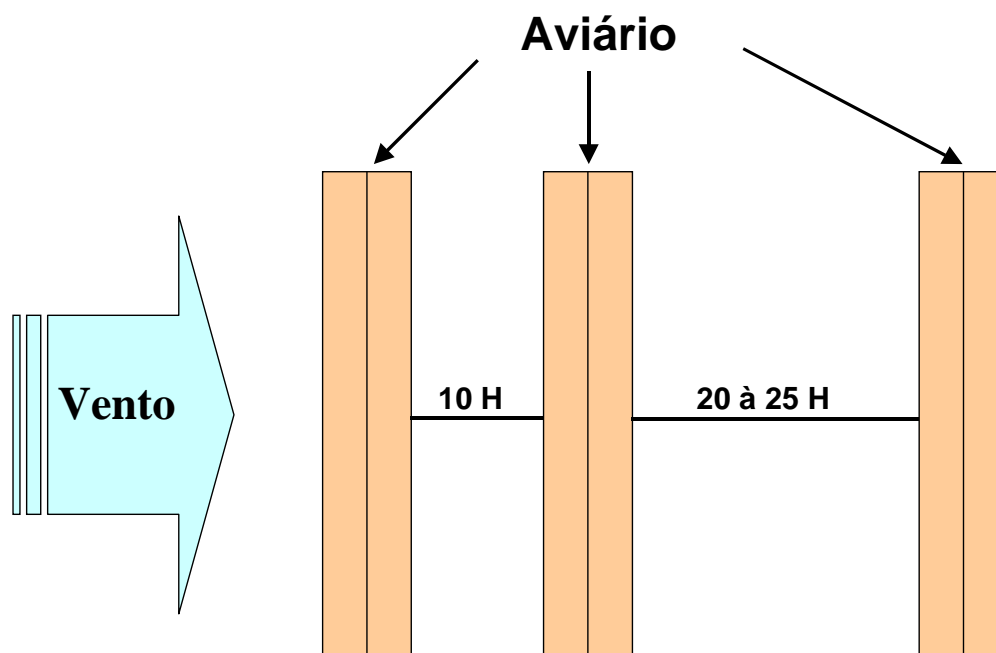


Figura 4 – Esquema da distância mínima entre aviários

Tabela 1 – Distâncias sugeridas para melhor isolamento sanitário das instalações

Distâncias	Distância sugerida
Da granja ao abatedouro	5–10 km
De uma granja a outra	3 km
Entre os aviários aos limites periféricos da propriedade	200 m
Do aviário à estrada	500 m
Entre núcleos de diferentes idades	100 m
Entre recria e produção	300 m
Entre aviários de mesma idade	25–50 m

Fonte: Martins, 1995.